

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Denise Sampaio Gusmão

**Narrativa, Testemunho e Delicadeza: a Casa de
Memória e Cultura do Córrego dos Januários**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação
em Psicologia do Departamento de Psicologia da
PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para
obtenção do título de Doutor em Psicologia Clínica.

Orientador: Prof. Solange Jobim e Souza

Volume I

Rio de Janeiro
Outubro de 2009

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Denise Sampaio Gusmão

**Narrativa, Testemunho e Delicadeza: a Casa de
Memória e Cultura do Córrego dos Januários**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação
em Psicologia do Departamento de Psicologia da
PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para
obtenção do título de Doutor em Psicologia Clínica.

Orientador: Prof. Solange Jobim e Souza

Volume II

Rio de Janeiro
Outubro de 2009



Denise Sampaio Gusmão

**Narrativa, Testemunho e Delicadeza: a Casa de
Memória e Cultura do Córrego dos Januários**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Solange Jobim e Souza
Orientadora

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Profa. Sonia Kramer

Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof. Márcio Orlando Seligmann-Silva
Universidade Estadual de Campinas-SP

Prof. Mário de Souza Chagas
UNIRIO

Prof^a. Monique Rose Aimee Augras
Aposentada (PUC-Rio)

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, / /20

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da autora, da orientadora e da universidade.

Denise Sampaio Gusmão

Graduou-se em Psicologia na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 1984. Especialista em Psicologia Clínica e em Educação Infantil. Mestre em Psicologia pela PUC-Rio em 2004. Obteve o grau de doutora em Psicologia pelo programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-Rio em 2009.

Ficha Catalográfica

Gusmão, Denise Sampaio

Narrativa, testemunho e delicadeza : a Casa de Memória e Cultura do Córrego dos Januários / Denise Sampaio Gusmão ; orientadora: Solange Jobim e Souza. – 2009.

2 v. ; 341 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Memória. 3. História. 4. Narrativa. 5. Fotografia. 6. Testemunho. 7. Delicadeza. I. Souza, Solange Jobim e. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Para meus pais, Antonio Paulo Gusmão (in memoriam) e Hilda Sampaio Gusmão.

Agradecimentos

Ao CNPq e ao Departamento de Psicologia da PUC-Rio pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

A Vera e Marcelina pela atenção competente.

Aos professores Monique Augras, Margarida de Souza Neves, Marcio Seligmann-Silva, Maria Inês Bittencourt, Maria Tereza Freitas e Sonia Kramer, pelo privilégio da convivência e pela inspiração e partilha ao longo deste percurso.

A Elaine, Luciana, Danilo, Renata, Ana Elizabeth, Gamba, Marcelo e todos os colegas do grupo GIPS por abrigar idéias e estimular vãos... E principalmente a Cristina Porto pela parceria essencial nas trilhas e estudos da memória.

Ao Edervanio de Souza Lucas, meu assistente de pesquisa mineiro, a quem admiro muito.

A Luis Vicente Barros, Marcela Carvalho, Giuliano Balsini, Aline Jobim e Luiza Kramer, por possibilitarem que sonhos e projetos se tornem materialidades no mundo.

A Nathercia Lacerda, Maria Claudia Coelho e Arthur Dapieve, pelo “toque” na hora certa.

A Ana Andrade e Fátima Espírito Santo, queridas fotógrafa e assistente, na noite de 30 de agosto de 2008.

A Francisca Valle pela “boa liga” que fortalece e faz ir mais longe...

À equipe do projeto Comunicar, especialmente, Jorge, Carlos Heitor e Aurélio, pela delicada e talentosa cobertura jornalística no dia da inauguração que gerou

uma matéria no Jornal PUC-Rio e também o programa “A Casa das Lembranças”, exibido na TV PUC em novembro de 2008, trazendo muita alegria a mim e a todos que se envolveram na consolidação da Casa de Memória e Cultura do Córrego dos Januários.

A Ana Gibson, Jorge Moutinho, Márcia Amorim, Guto Braga e Mônica Mendonça, companheiros não só da vida mas também dos livros e letras, revisões e traduções.

A Célia Sento-Sé Pires, Lygia Franklin, Cristina Lara e Paulo Spotto, por existirem na minha vida.

A Deborah Alexander, pela competência e amizade de sempre e colocada na formatação gráfica deste trabalho.

Ao Deodato Rivera, inspiração de sonhos e utopias.

Ao José Américo, pela linda parceria no amor e no olhar.

À minha querida mãe Hilda e ao meu irmão Beto, pelo amor incondicional que sustenta e impulsiona.

Ao professor Augusto Sampaio, que nos ajudou a transformar o sonho em realidade.

A essas duas incríveis mulheres, Solange Jobim e Souza e Maria de Lourdes Souza, a Toquinha, minha profunda gratidão pela intensa parceria no pensamento e na ação.

A todos os moradores do Córrego dos Januários, por tudo que vivemos juntos e que jamais vou esquecer.

Resumo

Gusmão, Denise Sampaio; Jobim e Souza, Solange (Orientador). **Narrativa, Testemunho e Delicadeza: a Casa de Memória e Cultura do Córrego dos Januários**. Rio de Janeiro, 2009. 341p. Tese de Doutorado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta pesquisa intervenção relata o percurso da re-construção coletiva da memória do Córrego dos Januários, pequeno povoado situado na região leste de Minas Gerais, no município de Inhapim. Tal processo envolveu diferentes autores e atores que se articularam com os habitantes desta localidade com o objetivo de conceber um espaço onde as coisas, as imagens, as palavras, os pensamentos pudessem encontrar uma morada, um espaço onde as materialidades criadas pelos homens conquistassem um lugar no futuro. Assim, a Casa de Memória e Cultura do Córrego dos Januários foi idealizada, concebida e finalmente inaugurada em agosto de 2008. Vale destacar que este é um texto polifônico, no qual sem dúvida coexistem múltiplas vozes, que dão contorno e profundidade às concepções de história, narrativa, memória, estética da delicadeza e testemunho. Dentre os principais autores destacamos Walter Benjamin, Maurice Halbwachs, Mikhail Bakhtin, Hannah Arendt, Michel de Certeau, Michael Pollak, Ecléa Bosi, Paul Thompson, Jeanne Marie Gagnebin, Marcio Seligman-Silva, Mario de Souza Chagas, entre outros, além das muitas vozes do Córrego dos Januários que participaram intensamente na construção deste mosaico de memórias. Durante este percurso de memória, nos deparamos com a origem etimológica do nome *Januário*: o deus romano Janus. A imagem alegórica de Janus Bifronte nos conduziu por um rio de memória mais profundo e com ele reafirmamos nossa tese de que esta Casa de Memória e Cultura se dá no entrecruzamento dos tempos e que nosso maior esforço teórico metodológico foi torná-la junto com os “Januários” um espaço onde o apelo à felicidade do presente se faça ouvir.

Palavras-chave

Memória; história; narrativa; fotografia; testemunho; delicadeza.

Abstract

Gusmão, Denise Sampaio; Jobim e Souza, Solange (Advisor). **Narrative, testimony and delicateness: the House of Memory and Culture at Córrego dos Januários**. Rio de Janeiro, 2009. 341p. Doctorate Thesis – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This interventional research recounts the process of collectively reconstructing the memory of Córrego dos Januários, a small village located in the eastern region of Minas Gerais State, in the municipality of Inhapim. Such process has involved different authors and actors, who have joined with the inhabitants of this village aiming at designing a space where objects, images, words, and thoughts could find a home, a space where the materialities created by men could conquer a place in the future. Thus, the House of Memory and Culture at Córrego dos Januários was idealized, created and finally opened in August 2008. It is worth emphasizing that this is a polyphonic text, in which multiple voices undoubtedly coexist, giving contour and depth to the conceptions of history, narrative, memory, aesthetics of delicateness and testimony. Among the main authors, Walter Benjamin, Maurice Halbwachs, Mikhail Bakhtin, Hannah Arendt, Michel de Certeau, Michael Pollak, Ecléa Bosi, Paul Thompson, Jeanne Marie Gagnebin, Marcio Seligman-Silva, Mario de Souza Chagas, among others, can be highlighted, in addition to many voices in Córrego dos Januários, people who have intensely participated in the construction of this mosaic of memories. During this journey of memory, we are faced with the etymological origin of the name *Januário*: the Roman god Janus. The allegorical image of Janus, the two-faced god, led us through a deeper river of memory and, with him, we reaffirm our thesis that the House of Memory is originated at an intersection of times and that our greatest theoretical and methodological effort was to make it, together with the "Januários", an area where the call for happiness of the present shall be heard.

Keywords

Memory; history; narrative; photography; testimony; delicateness.

Sumário

1. Introdução	19
2. Por um rio de memória	30
2.1. O apelo de Maria de Lourdes Souza, a Toquinha	31
2.2. Lembranças de tapera	42
2.3. O acervo e o colecionador	56
2.4. História, memória e narrativa: a revelação do “quem” nas histórias orais dos habitantes do Córrego dos Januários	61
2.4.1. Intercessões: Hannah Arendt, Walter Benjamin e Mikhail Bakhtin	61
2.4.2. Hannah Arendt: a ação e o quem	64
2.4.3. Contar histórias, criar lembranças, reconciliar...	67
2.4.3.1. Sebastião Lau	69
2.4.3.2. Tio Izalino	70
2.4.3.3. Seu Agenor	73
2.4.3.4. Maria Ilda das Dores Souza, a Dedé	75
2.5. Memória e testemunho	79
3. O rio de Janus	92
3.1. A cidade e a roça: o olhar como intervenção	92
3.2. Memória e labirinto: o encontro com Janus bifronte	104
4. “Carta para-ti”: o rio que corre	121
4.1. Memória itinerante: o projeto “Carta para-ti”	122
4.2. A oficina “Carta para-ti” na V Festa Literária Internacional de Paraty	135
4.2.1. Identidade e ancestralidade: um encontro com a memória indígena	146
4.3. PUC PELA PAZ	154
5. O Córrego de Histórias: a Casa de Memória e Cultura do Córrego dos Januários	169
5.1. A rede de próximos	170
5.2. Assim nos contaram	173
5.3. A nascente do Córrego e o rio subterrâneo	181
5.4. Para que não nos esqueçamos	188
5.5. O legado de Floripes e Bolivar	195
5.6. Alicerces da Casa de Memória e Cultura: pela delicadeza, contra a barbárie	198
5.7. Mãos a obra: a parceria com Luis Vicente Barros	203
5.8. O Clubinho de Leitura	223
5.9. Portas abertas: chega o dia da inauguração	242
5.9.1. A preparação da casa	243
5.9.2. O grupo do Rio de Janeiro no Córrego dos Januários	250
5.9.3. A procissão e a missa: tem início a celebração	259

5.9.4. Portas abertas: a casa dos Januários é inaugurada	267
6. Conclusão	280
7. Referências Bibliográficas	292
8. Anexos	298
8.1. Carta convite da Flipinha	299
8.2. Anexos do evento PUC PELA PAZ	300
8.2.1. Carta convite	300
8.2.2. Folder	301
8.3. Anexos da Casa de Memória e Cultura do Córrego dos Januários	302
8.3.1. Estandartes	302
8.3.2. Painel “Carta para-ti”	329
8.3.3. Painel dos escritores	330
8.3.4. Painel Maria de Minas	331
8.3.5. Ficha técnica	332
8.4. Jornal da PUC	333
8.5. Carta de Solange Jobim e Souza	338
8.6. Carta de Toquinha	340

Lista de figuras

Figura 1 -	Maria de Lourdes no balanço	30
Figura 2 -	D. Silvia contando a história da Família Januário	36
Figura 3 -	Dedé assando broa no forno de barro	36
Figura 4 -	D. Hilda fiando algodão	36
Figura 5 -	Peneira com massa de broa	36
Figura 6 -	Seu Agenor contando história debaixo da mangueira	36
Figura 7 -	Os violeiros José Geraldo, Adão e Joaquim Firmino	36
Figura 8 -	Toquinha e Denise	39
Figura 9 -	Marcelo e Dayane	39
Figura 10 -	Dionísio, José do Carmo e Norton	39
Figura 11 -	Fabiane e Brenda	39
Figura 12 -	Toquinha presenteando Eduardo Galeano com seu livro <i>Dicionário de Lembranças</i>	42
Figura 13 -	Tia Fiinha (D. Felícia)	42
Figura 14 -	D. Mariquinha (em pé) e família	49
Figura 15 -	Seu Geraldino em seu aniversário de 100 anos	50
Figura 16 -	Bela percorre o varal de fotografias	51
Figura 17 -	Casa da Tia Fiinha	53
Figura 18 -	1. Casa do Dezinho Félix 2. Casa da Tia Nena (pintura feita por Leni) 3. Casa do Nestor Januário 4. Casa do Tio Luís	55
Figura 19 -	1. Casa do Sones 2. Casa do Astolfo 3. Casa do Tatão 4. Casa do José Inácio	55
Figura 20 -	Claudia e crianças no balanço	56
Figura 21 -	Nestor e Sones (à direita) vendo o mural com a foto de Sebastião Lau	69
Figura 22 -	Varal de fotografias	71
Figura 23 -	Tio Izalino	72
Figura 24 -	Seu Agenor e Denise: vendo as fotos	74
Figura 25 -	Seu Agenor contando história	75
Figura 26 -	Dedé e a câmera	77
Figura 27 -	Jabuticabeira do Tio Chico	78
Figura 28 -	Toquinha e Denise na tapera da D. Felícia	79
Figura 29 -	Tio Donísio conversando com Denise	82
Figura 30 -	Família do Tio Dionísio	87
Figura 31 -	Tio Dionísio e Tia Oscarina na festa de homenagem à Família Januário	89
Figura 32 -	Dedé, na escola, ensinando a plantar jabuticabeira	90
Figura 33 -	Leandro puxando a mula com café	99
Figura 34 -	Getúlio espalhando o café	99
Figura 35 -	Gilzane fotografando D. Nega	100
Figura 36 -	D. Nega na janela	100
Figura 37 -	D. Nega vendo as fotos	100
Figura 38 -	Regiane fotografando sua irmã Luana	101
Figura 39 -	Luana	101

Figura 40 - Fabiane fotografando crianças com pipa	101
Figura 41 - Meninos soltando pipa	101
Figura 42 - Minhas amigas Denise e Toquinha	102
Figura 43 - Brasil Castelo	109
Figura 44 - Casinha de areia	110
Figura 45 - Outeiro de Santa Catarina	111
Figura 46 - Foto tirada por volta de 1985	112
Figura 47 - O Presidente Epitácio Pessoa incumbiu o prefeito Carlos Sampaio de “botar a baixo” o Morro do Castelo	113
Figura 48 - Igreja de São Januário no Morro do Castelo	114
Figura 49 - Busto de Janus, no Museu do Vaticano	115
Figura 50 - Marcelo e o cafezal	118
Figura 51 - Estampa de apresentação do projeto “Carta para-ti”	121
Figura 52 - D. Winny e seu passarinho inhapim	123
Figura 53 - Criança com esperança na mão	124
Figura 54 - O passarinho inhapim bordado em tecido	124
Figura 55 - Postal de 1916 com a fotografia de Mathilde Heynemann	126
Figura 56 - Postal de 1916 da cidade de Heidenheim	127
Figura 57 - João de barro e suas obras de arte	129
Figura 58 - Denise, Sones, Carlos, Wander e Leandro vendo fotografias	130
Figura 59 - Verso do postal “João-de-barro e suas obras de arte”	131
Figura 60 - Zilmar e a vassoura de alecrim	132
Figura 61 - Zilmar fazendo a vassoura de alecrim	132
Figura 62 - Postal da foto de Zilmar com mensagem escrita por ela	134
Figura 63 - Resposta do postal escrita por Letícia para Zilmar	134
Figura 64 - Edervanio, Fernanda, Toquinha, Denise, Herotildes, Débora, Fabiane, Dayane e Branca	135
Figura 65 - Postal escrito para Débora	135
Figura 66 - De Fátima para Leandro	137
Figura 67 - De Sandra para Leandro	137
Figura 68 - Postal peneira com massa de broa com mensagem escrita por Elizete	138
Figura 69 - De Bárbara para Elizete	139
Figura 70 - De Heide para Elizete	139
Figura 71 - O tear feito por Dedé	140
Figura 72 - Dedé (à direita) lembrando à Efigênia a arte de tecer esteira	141
Figura 73 - Postal da foto de Dedé ensinando a tecer esteira de taboa com mensagem escrita por sua filha Maria José	142
Figura 74 - Resposta de Carla e Edison para Maria José	142
Figura 75 - Postal escrito por Edervanio	143
Figura 76 - Resposta de João Bosco para Edervanio	143
Figura 77 - Janete e Kycella na cachoeira do Deco André	144
Figura 78 - Postal de Janete e Kycella com mensagem escrita por elas	145
Figura 79 - Resposta de Salyssa para Janete e Kycella	145
Figura 80 - Fotos da oficina na V Festa Literária Internacional de Paraty	147

Figura 81 - Lúcia, Fabiane, Dayane, Débora, Edervanio e Daniel Munduruku	149
Figura 82 - Carta de Daniel Munduruku para o Clubinho de Leitura	151
Figura 83 - Adélia segurando postais	151
Figura 84 - Postal da capela com mensagem de Adélia	152
Figura 85 - Resposta para Adélia	152
Figura 86 - Postal da Sapucaia com mensagem para Luiza Kramer	153
Figura 87 - Resposta do postal de Marcela para Zilmar	154
Figura 88 - Vicente e Marcela. Rio de Janeiro - 12 de novembro de 2007	155
Figura 89 - Elaine	155
Figura 90 - Toquinha e Maria Inês	155
Figura 91 - Branca, Rita, Denise, Elaine, Talles, Edervanio e Dayane	155
Figura 92 - Um participante da oficina	155
Figura 93 - Postal de D. Nega com mensagem de Gilzane	157
Figura 94 - Maria Alice e Rita	157
Figura 95 - Resposta para Gilzane	157
Figura 96 - Postal de Sr. Geraldino com mensagem da filha Maria Alexandre	159
Figura 97 - Talles e Solange Jobim	159
Figura 98 - Resposta de Solange Jobim para Maria Alexandre	159
Figura 99 - Postal de Maria Inês e Dayane com mensagem de Marcelo Dias	160
Figura 100 - Maria Inês escrevendo	160
Figura 101 - Resposta de Maria Inês para Marcelo Dias	160
Figura 102 - Postal Meninos soltando pipa com mensagem de Fabiane	162
Figura 103 - Marcela e Vicente escolhendo os postais	162
Figura 104 - Resposta de Vicente para Fabiane	162
Figura 105 - Zito na escola ensinando a fazer peteca	163
Figura 106 - Postal de Zito na escola ensinando fazer peteca	164
Figura 107 - Resposta de Carolina para Zito	164
Figura 108 - Resposta de Clara Colker para Zito	164
Figura 109 - Resposta de Edna para Zito	165
Figura 110 - Postal Casa da Tia Fiinha com mensagem de Nizinha	166
Figura 111 - Resposta de Clara Colker para Nizinha	166
Figura 112 - Resposta de Danilo para Nizinha	166
Figura 113 - Edervanio e Stephan	167
Figura 114 - Oficina "Carta para-ti" no PUC PELA PAZ	168
Figura 115 - Toquinha, Denise e Vicente	169
Figura 116 - Outdoor em Inhapim	173
Figura 117 - Denise e Toquinha no cartório de Inhapim	174
Figura 118 - Toquinha e Silvia Lucas com material da pesquisa em 2005	174
Figura 119 - Toquinha sendo entrevistada pelas crianças	176
Figura 120 - Stella Chagas	178
Figura 121 - Elaine com a pasta da Família Januário no Museu Casa do Bentoca em Inhapim	179
Figura 122 - Prof. Augusto Sampaio com o livro <i>Cantinho da Saudade</i>	180

Figura 123 - Estátua “Mãe Preta” de Julio Guerra ao lado da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos em São Paulo	182
Figura 124 - Joaquim e minha bisavó Edwiges Carolina	183
Figura 125 - Ata: “Movimento da libertação dos escravos” de 3 de agosto de 1887	183
Figura 126 - Maria das Graças, Rosélia e Toquinha	188
Figura 127 - Manoel José Ribeiro	191
Figura 128 - Silvestre José Ribeiro (“Tio Doutor”)	192
Figura 129 - Elias Francisco de Oliveira Campos	193
Figura 130 - Joaquim Januário de Souza	193
Figura 131 - Francisco Januário de Souza	193
Figura 132 - Benvinda e Nestor	194
Figura 133 - Adriana e Eulália	194
Figura 134 - Bolívar e Floripes, pais de Toquinha, em pintura feita a partir de fotografias do casal	195
Figura 135 - Toquinha filmando em 2004 a futura Casa de Memória e Cultura	196
Figura 136 - As filhas de Bolívar e Floripes: Marlene, Terezinha, Dorvalina, Isabel e Maria de Lourdes	197
Figura 137 - Vicente e Marcela na noite de inauguração da Casa de Memória e Cultura	203
Figura 138 - Imagem da exposição de Guimarães Rosa no Museu da Língua Portuguesa	208
Figura 139 - Vicente escolhendo bambu com Jupira	210
Figura 140 - Denise trabalhando	210
Figura 141 - Terezinha Jacinta	212
Figura 142 - Judith fazendo os barrados dos estandartes	212
Figura 143 - Judith e Adélia	213
Figura 144 - O ambiente que se transformou no Clubinho de Leitura	213
Figura 145 - Marcela e crianças	214
Figura 146 - João Donato, Carmo Lucas e Renan	215
Figura 147 - Vicente e Giuliano	215
Figura 148 - Vicente e Giuliano	216
Figura 149 - Branca, Nizinha e Toquinha	216
Figura 150 - Rita, Nizinha, Toquinha, Judith, Adélia, Terezinha e Branca	217
Figura 151 - Janderson e Edilaine escolhendo as frases para as fitas	218
Figura 152 - Dayane, Denise, Edervanio e Edilaine escrevendo as fitas	218
Figura 153 - Edervanio, Lucas, Tiago, Rita, Janete, Janderson e Edilaine	219
Figura 154 - Vicente e Giuliano	219
Figura 155 - Vicente montando a luminária feita de coité	220
Figura 156 - Luminária de coité	220
Figura 157 - Vicente, Giuliano e Denise	221
Figura 158 - Vicente e Toquinha	221
Figura 159 - Postal “Meninas lendo livro” escrito por Toquinha	223
Figura 160 - Fundação do Clubinho de Leitura em 2002 – Crianças se inscrevendo	224

Figura 161 - A primeira mala de livros doados (2002)	224
Figura 162 - Toquinha, Lygia, Denise e Francisca	226
Figura 163 - Oficina “Carta Para-ti” no Paiol de Histórias	228
Figura 164 - Grupo do Paiol de Histórias	229
Figura 165 - Cássio, Denise e Renan no Clubinho de Leitura – Córrego dos Januários	230
Figura 166 - Postal de Fabrício para Cássio	231
Figura 167 - Fabrício	231
Figura 168 - Postal de Sávio para Fabrício	232
Figura 169 - Felipe	232
Figura 170 - Postal de Felipe para Jaider	233
Figura 171 - Postal do Clubinho para o Paiol	233
Figura 172 - Grupo do Clubinho de Leitura: Branca, Rita, Mirian, Jaider, Larissa, Renan, Cássio e Caio	234
Figura 173 - Francisca, Denise e grupo Paiol de Histórias – Sítio Boa Liga-Pedro do Rio, Petrópolis-RJ	234
Figura 174 - Menino vendo o livro do Projeto “Carta para-ti”	235
Figura 175 - Larissa	235
Figura 176 - “Painel dos Escritores” na sala do Clubinho de Leitura	236
Figura 177 - Lygia escrevendo postal para o Clubinho	237
Figura 178 - Postal de Lygia Bojunga para o Clubinho de Leitura	237
Figura 179 - Postal de Solange Jobim para o Clubinho de Leitura	238
Figura 180 - Postal de Sonia Kramer para o Clubinho	238
Figura 181 - Toquinha junto da estátua de Drummond, em Copacabana - RJ	239
Figura 182 - O Clubinho de Leitura no dia da inauguração	241
Figura 183 - Convite da inauguração- Arte final:Aline Jobim	242
Figura 184 - Toquinha passando barro branco no forno de barro	244
Figura 185 - José do Carmo e Tereza preparando o altar para a missa	245
Figura 186 - Adélia e Judith	245
Figura 187 - Marcela	246
Figura 188 - Larissa, Denise e Juninho	246
Figura 189 - Edervanio, Dayane, Denise, Edilaine e Janderson	247
Figura 190 - Giuliano e Vicente	247
Figura 191 - Denise, Vicente e Giuliano	248
Figura 192 - Marcela	248
Figura 193 - Toquinha	249
Figura 194 - Edervanio recebendo carta de Solange Jobim	250
Figura 195 - Igreja Matriz de Inhapim	251
Figura 196 - Elaine, Luciana, Francisca, Aparecida, Fátima. Nair, Ângela, Denise, Solange, Vicente. José Áureo e Aloysius	251
Figura 197 - Aloysius, Nair e Ângela conversam sobre Stella no Museu do Bentoca	252
Figura 198 - Grupo do Rio indo para o almoço na casa da Jupira	253
Figura 199 - Casa da Jupira	254
Figura 200 - Toquinha, Fátima, Solange, Elaine, Ângela, Vicente Barros e Luciana almoçando	254
Figura 201 - Vicente Barros, Toquinha, Ângela e Joana	255
Figura 202 - Denise conversando com o jornalista Carlos Heitor	255

Figura 203 - Grupo do Rio conhecendo a Casa de Memória e Cultura horas antes da inauguração	256
Figura 204 - Painei "Carta para-ti"	256
Figura 205 - Denise e Solange Jobim	257
Figura 206 - Balaio que compõe a sala do Clubinho de Leitura	257
Figura 207 - Denise mostrando o livro <i>Carta para-ti</i>	258
Figura 208 - Francisca, Aline Jobim, Denise e Toquinho	258
Figura 209 - Toquinho	259
Figura 210 - Procissão saindo da Capela São Januário	259
Figura 211 - Larissa, Luana, Kelly e Mayara	260
Figura 212 - Procissão indo para a Casa de Memória e Cultura	261
Figura 213 - Procissão chegando na Casa de Memória e Cultura	261
Figura 214 - Guilhermina, Denise, Bela e Adriana colocando os santos no altar	262
Figura 215 - Começa a missa	262
Figura 216 - Padre José Lucas	263
Figura 217 - Nair na missa	264
Figura 218 - Dorvalina	264
Figura 219 - O coral da missa	265
Figura 220 - Procissão do ofertório: Denise leva a dissertação até o altar	265
Figura 221 - No final da missa	266
Figura 222 - Toquinho	267
Figura 223 - Padre José Lucas, Denise e Toquinho: Abrindo o laço	268
Figura 224 - A benção da Casa	269
Figura 225 - Dia da inauguração	270
Figura 226 - Terezinha, Conceição e Elizete	270
Figura 227 - Tio Cândido	271
Figura 228 - Aline, Giliard (de costas), Dulcinéia e Marcos Paulo	272
Figura 229 - Aline, Giliard, Dorvalina, Maria do Rosário e Dulcinéia	273
Figura 230 - Aloysius, Nair, Ângela e Denise com o livro que conta a história da Fundação da Cidade de Inhapim	274
Figura 231 - Antônio Inácio, João Donato, Julio e Mônica	274
Figura 232 - Estandarte que conta a história do Seu Agenor	275
Figura 233 - Denise e Seu Agenor	276
Figura 234 - Juninho na noite da inauguração sendo entrevistado por Aurélio da TV PUC	277
Figura 235 - Estandarte e Imagem de Santana	278
Figura 236 - Edervanio, Jorge, Rita, Carlos Heitor, Aurélio, Dayane e Toquinho no dia da inauguração	278
Figura 237 - Solange Jobim, Denise, Vicente, Marcela e Giuliano	279
Figura 238 - Denise no córrego	280
Figura 239 - José Inácio	282
Figura 240 - Zito fotografando José Santiago	283
Figura 241 - José Américo lendo um dos painéis da exposição no CCBB	287
Figura 242 - Postal do Outeiro de Santa Catarina	287
Figura 243 - Sequência do negativo de abril e maio de 2008	288
Figura 244 - Matéria do jornal <i>O Globo</i> em 1 março de 2009.	288
Figura 245 - Ladeira da Misericórdia	289

Figura 246 - Toquinha e Denise	291
Figura 247 - Convite para o evento PUC PELA PAZ	300
Figura 248 - Folder do evento PUC PELA PAZ	301
Figura 249 - Estandarte “Era uma vez o Córrego dos Januários” - frente	303
Figura 250 - Estandarte “Era uma vez o Córrego dos Januários” - verso	304
Figura 251 - Estandarte “Agenor, o Contador de Histórias”	305
Figura 252 - Estandarte “Tradições de Domingo”	306
Figura 253 - Estandartes “Lembranças de Tapera” - frente	307
Figura 254 - Estandarte “Lembranças de Tapera” - verso	308
Figura 255 - Estandarte “O varal de Contos e Imagens” - frente	309
Figura 256 - Estandarte “O varal de Contos e Imagens” - verso	310
Figura 257 - Estandarte “Cesto de Memória” - frente	311
Figura 258 - Estandarte “Cesto de Memória” - verso	312
Figura 259 - Estandarte “A Luz e o Calor” - frente	313
Figura 260 - Estandarte “A Luz e o Calor” - verso	314
Figura 261 - Estandarte “Terra e Memória” - frente	315
Figura 262 - Estandarte “Terra e Memória” - verso	316
Figura 263 - Estandarte “A grafia do olhar I”	317
Figura 264 - Estandarte “A grafia do Olhar I” - verso	318
Figura 265 - Estandarte “A grafia do Olhar II” - frente	319
Figura 266 - Estandarte “A grafia do Olhar II” - verso	320
Figura 267 - Estandarte “Escolas: histórias e brincadeiras” - frente	321
Figura 268 - Estandarte “Escolas: histórias e brincadeiras” - verso	322
Figura 269 - Estandarte “Fotos Antigas” - frente	323
Figura 270 - Estandarte “Fotos Antigas” - verso	324
Figura 271 - Estandarte “Maria Hilda das Dores Souza, a Dedé”	325
Figura 272 - Estandarte “Dionísio José de Souza e Oscarina Aurélia”	326
Figura 273 - Estandarte “Carta para-ti” - frente	327
Figura 274 - Estandarte “Carta para-ti” - verso	328
Figura 275 - Painei “Carta para-ti”	329
Figura 276 - Painei “Clubinho de Leitura”	330
Figura 277 - Painei “Maria de Minas”	331
Figura 278 - Denise e Solange na noite de inauguração da Casa de Memória e Cultura	338
Figura 279 - Toquinha e Denise	340